

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** ADESÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL À HIGIENE DAS MÃOS NO SERVIÇO DE ONCOLOGIA

**Relatoria:** ELIANA OFELIA LLAPA RODRIGUEZ

Quezia Santana dos Santos

**Autores:** Thialla Andrade Carvalho

Gilvan Gomes da Silva

Maria Cláudia Tavares de Mattos

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Gestão, tecnologias e cuidado

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** A higienização das mãos (HM) é a medida mais eficaz e simples para prevenir e controlar as infecções hospitalares, aumentar a qualidade da assistência e consequentemente o atendimento seguro aos clientes. **Objetivo:** Avaliar a taxa de adesão à HM entre a equipe de saúde de um serviço da oncologia em um hospital público. **Metodologia:** Estudo descritivo de corte transversal. A coleta de dados aconteceu entre dezembro de 2013 e dezembro de 2014, totalizando 1397 observações diretas de oportunidades para higiene das mãos utilizando instrumento de observação (formulário 34 proposto pela OMS), para registro e avaliação do fenômeno (cinco momentos da HM), durante o atendimento a clientes internados nas enfermarias oncologias (adulta e pediátrica) de um Hospital Público do estado de Sergipe. Entre os profissionais observados encontravam-se técnicos/ auxiliares de enfermagem, enfermeiros, médicos, fisioterapeutas e outros profissionais de saúde (técnicos de laboratório, técnicos de nutrição, nutricionistas, assistentes sociais e psicólogos). **Resultados:** Do total de observações 56% ocorreram na oncologia pediátrica e 44% na oncologia adulta. Destaca-se que entre os métodos para HM a utilização de água e sabão ocorreu em 85% (344) das oportunidades, e o uso do álcool gel em 15% (63). A taxa de adesão global foi de 29%, diferença estatística significativa ( $p=0.000003$ ). A maior taxa de adesão por categoria profissional foi para os enfermeiros (38%) e a menor para a categoria de médicos (18%). Quanto aos momentos, a maior taxa de adesão foi para o momento 3 (41%), após fluidos corporais, e a menor taxa de adesão foi para o momento 5 (15%), após tocar a proximidade do paciente. **Conclusão:** A taxa de adesão à HM pelos profissionais de saúde encontra-se aquém da desejada. Entre os cinco momentos, o que mais se destaca é a higiene das mãos após exposição a material biológico, traduzindo a preocupação com a própria segurança e não com a do paciente. Faz-se necessário enfatizar o desenvolvimento de educação em serviço e monitoramento de realização do procedimento de HM, visto que esse procedimento representa um problema real nas instituições de saúde, identificado por meio desta pesquisa. Espera-se com este estudo reflexão acerca da problemática da higienização das mãos, considerando sua importância para uma assistência segura ao paciente.